

TROFÉU BRASIL LOTERIAS CAIXA DE ATLETISMO

MANUAL TÉCNICO

ÍNDICE

Item	Conteúdo
1.	Sobre o Manual
2.	O Rio de Janeiro
3.	Autoridades
4.	O Troféu Brasil de Atletismo
5.	Local da Competição
6.	Das Provas
7.	Elegibilidade de Entidades
8.	Elegibilidade de Atletas
9.	Sistema de Inscrição
10.	Dos Uniformes
11.	Dos Números de Competição
12.	Da Classificação por Equipes
13.	Da Premiação
14.	Da Condução da Competição
15.	Do Aquecimento
16.	Da Câmara de Chamada
17.	Da Zona Mista
18.	Marcha Atlética
19.	Centro de Informações Técnicas – CIT
20.	Das Provas Combinadas
21.	Áreas para Treinadores
22.	Das Cerimônias de Premiação
23.	Do Programa Horário
24.	Da Direção da Competição
25.	Da Reunião Técnica
26.	Do Juri de Apelação
27.	Dos Protestos
28.	Do Controle Anti-doping
29.	Do Atendimento Médico
30.	Da Divulgação e Promoção
31.	Das Disposições Gerais

1. SOBRE O MANUAL

O presente Manual Técnico contém o regulamento da competição, bem como todas as normas e informações sobre sua operação e realização.

As informações contidas no presente Manual podem ser alteradas pela CBAAt. Qualquer modificação será informada através de Nota Oficial e disponibilizada no site oficial da Confederação: www.cbat.org.br.

2. O RIO DE JANEIRO

A história da cidade do Rio de Janeiro está atrelada ao processo de colonização brasileira efetivado pelos portugueses. A cidade foi oficialmente fundada em 1565, após um embate entre forças portuguesas e francesas pelo controle da região. O território atual do Rio de Janeiro foi habitado por populações tradicionais indígenas, que sobreviviam por meio de atividades como caça e pesca. A chegada dos portugueses e, posteriormente, a fundação da cidade por Estácio de Sá mudaram totalmente a história local e também do Brasil.

O município adquiriu grande importância econômica em razão da criação de uma estrutura portuária para a exportação de bens primários, com destaque para o ouro produzido em Minas Gerais. No auge do ciclo do ouro, mediante a importância política e econômica carioca para o transporte do metal, a capital brasileira foi transferida pelos portugueses de Salvador para o Rio de Janeiro. Tal fato culminou em um crescimento ainda maior da cidade, com a entrada de grandes grupos populacionais e a forte expansão urbana para a interior do território carioca.

Posteriormente, a chegada da Corte portuguesa ao Rio de Janeiro, por meio da criação do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, culminou no auge da importância política do município para o Brasil. Nesse momento, foram fundados equipamentos importantes para o país, como o Banco do Brasil, o Jardim Botânico, a Biblioteca Nacional e a Academia de Belas Artes. Mesmo após a independência do Brasil, no ano de 1822, a cidade do Rio de Janeiro continuou sendo o principal centro político e econômico do país.

Já com a proclamação da república, na data de 1889, a cidade do Rio de Janeiro se tornou um Distrito Federal do Brasil. Porém, com a construção da cidade de Brasília, no ano de 1960, o município perdeu grande parte da sua importância política. Ademais, no contexto do ciclo do café e do avanço da industrialização, a cidade do Rio de Janeiro perdeu o posto de município brasileiro mais importante para o município de São Paulo.

Atualmente, o Rio de Janeiro é uma das metrópoles nacionais brasileiras e o principal centro turístico do país. A paisagem urbana da cidade do Rio de Janeiro é classificada como um Patrimônio Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). A estátua do Cristo Redentor, considerada uma das sete maravilhas do mundo moderno, é o maior símbolo da capital fluminense.

3. AUTORIDADES

- Confederação Brasileira de Atletismo

- *Presidente* Wlamir Leandro Motta Campos
- *Vice-Presidente* Edson Luciano Ribeiro

Conselho de Administração

- *Presidente* Wlamir Leandro Motta Campos
- *Vice-Presidente* Edson Luciano Ribeiro
- *Membros* Cleiton Cezário Abraão
Rosemar Maria Coelho Neto Menasse
Ubiratan Martins Junior
Dilson Rodrigues Belfort

- *Diretor Executivo* Claudio Roberto de Castilho
- *Diretor Técnico* Jorge José Bichara

- *Gerente Administrativo Financeiro* Raphael Nagao Rabello
- *Gerente de Marketing* Cesar Augusto Sbrigi
- *Coordenadora de Competições* Lucimara Vicente Machado

- Federação Estadual Rio de Atletismo

- *Presidente* Robson José Maia da Silva
- *Vice-Presidente:* Jorge Archanjo
- *Diretor Executivo:* Weldon Massi
- *Diretor Técnico:* Nelson Rocha dos Santos
- *Diretora de Arbitragem e Aferição:* Helena Pessoa da Silva

4. O TROFÉU BRASIL LOTERIAS CAIXA DE ATLETISMO

4.1. O “Troféu Brasil Loterias Caixa de Atletismo” é uma competição realizada com o propósito básico da difusão do Atletismo e a verificação do desenvolvimento do nível técnico no país, e, quando for o caso, servir para a seleção de atletas visando participação em eventos internacionais.

4.2. O Troféu representativo da competição, na edição de 2022, tem a denominação de “Troféu Brasil Loterias Caixa de Atletismo” e é entregue à entidade considerada vencedora da competição, que é aquela que conseguir somar o maior número de pontos nas provas masculinas e femininas, conforme determinado neste Manual.

4.3. O Troféu terá 3 (três) dias e meio de duração, em data estabelecida no Calendário Oficial da CBAAt e com o apoio da federação sede do evento.

5. DO LOCAL DA COMPETIÇÃO

5.1. O Troféu é realizado, obrigatoriamente, em uma pista sintética com no mínimo 8 (oito) raias e com Certificação Mínima Classe 2 da WA.

5.2. As provas de marcha atlética do Troféu podem ser realizadas em circuito de rua ou na pista, a critério da CBAAt.

5.3. A edição de 2022 será realizada no seguinte local:

5.3.1. **Estádio Olímpico Nilton Santos**, inaugurado em 2007, local que sediou os Jogos Panamericanos nesse ano, os Jogos Mundiais Militares de 2011 e os Jogos Olímpicos Rio 2016, bem como edições anteriores do Troféu Brasil e do Grande Prêmio Brasil da CBAAt. O estádio é de propriedade do Município do Rio de Janeiro com concessão para o clube Botafogo de Futebol e Regatas.

5.3.2. O estádio possui pista sintética Mondo Track, com 8 (oito) raias, sendo que na reta de chegada possui 9 (nove) raias, com certificação Classe 1 da WA. Possui igualmente uma pista oficial para aquecimento com o mesmo piso e certificação da pista principal.

5.3.3. Na edição de 2022, em função da reforma do gramado do estádio, todas as provas de arremesso e lançamentos serão realizadas no campo da pista de aquecimento do estádio.

5.3.4. O Estádio tem capacidade de público de 46.000 espectadores. Para o Troféu serão disponibilizados 19.000 lugares para espectadores (somente o anel inferior das arquibancadas).

5.3.5. O tamanho máximo dos pregos permitido na pista é de 5mm, no modelo piramidal ou árvore de natal.

6. DAS PROVAS

6.1. São disputadas no Troféu as seguintes provas:

Provas	Masculino	Feminino
Corridas rasas	100m	100m
	200m	200m
	400m	400m
	800m	800m
	1.500m	1.500m
	5.000m	5.000m
	10.000m	10.000m
Corridas com Barreiras	110m	100m
	400m	400m

Corrida com Obstáculos	3.000m	3.000m
Marcha Atlética	20km 35km	20km 35km
Revezamentos	4x100m 4x400m 4x400m misto	4x100m 4x400m 4x400m misto
Saltos	Distância Altura Triplo Vara	Distância Altura Triplo Vara
Arremesso e Lançamentos	Peso (7,26kg) Disco (2kg) Dardo (800g) Martelo (7,26kg)	Peso (4kg) Disco (1kg) Dardo (600g) Martelo (4kg)

- 6.2. Nas provas de Revezamento 4x400m Misto, a ordem obrigatória dos atletas é a seguinte: 1º Atleta – Homem; 2ª atleta – Mulher; 3º atleta – Homem e 4ª atleta – Mulher.

7. ELEGIBILIDADE DE ENTIDADES (CLUBES E ASSOCIAÇÕES)

7.1. Podem participar do Troféu somente as entidades de prática do Atletismo (Associações e Clubes) que estão plenamente regularizadas perante as federações a que estão filiadas e a CBAAt, e que atendam às normas da legislação em vigor e a este Manual.

7.2. As despesas com transporte, hospedagem e alimentação das delegações são de responsabilidade das respectivas entidades participantes.

8. ELEGIBILIDADE DE ATLETAS

8.1. São condições para que o atleta participe do Troféu:

8.1.1. Ser brasileiro e/ou estrangeiro e estar devidamente registrado e inscrito na CBAAt pela entidade que representará na competição.

8.1.2. A participação de atletas estrangeiros é permitida a critério da CBAAt. Tais atletas não terão direito a pontuação no Troféu e não participarão das finais das provas, mas terão seus resultados válidos para efeito da pontuação no Ranking Mundial da World Athletics.

8.1.2.1. Para a edição de 2022 deve ser observado o constante nos itens 8.5., 8.6. e 8.7. deste Manual.

8.1.3. Não estar cumprindo penalidade imposta pela CBAAt ou por suas filiadas;

8.1.4. Apresentar a carteira de atleta expedida pela CBAAt no momento de adentrar as provas;

8.1.5. Ter obtido os índices abaixo em cada prova, em competições oficiais reconhecidas pela CBAAt, no período de 1º de junho de 2021 a 05 de junho de 2022:

Masculino	Prova	Feminino
10.67 (10.4)	100m	12.18 (11.9)
21.62 (21.3)	200m	24.91 (24.6)
48.01 (47.9)	400m	56.51 (56.4)
1:54.20 (1.54.1)	800m	2:19.99 (2.19.8)
4:00.67 (4.00.4)	1.500m	4:53.73 (4.53.4)
14:55.92 (14.55.6)	5.000m	18:28.52 (18.28.2)
31:25.24 (31.25.1)	10.000m	39:25.64 (39.25.5)
9:49.52 (9.49.2)	3.000m com obstáculos	12:47.13 (12.46.8)
15.16 (14.9)	110m / 100m com barreiras	14.78 (14.5)
55.60 (55.5)	400m com barreiras	1:07.59 (1.07.4)
1,98	Salto em Altura	1.70
4,40	Salto com Vara	3.30
7.44	Salto em Distância	5.90
14.96	Salto Triplo	12.35
14.95	Arremesso do Peso	12.97
46.43	Lançamento do Disco	42.23
46.48	Lançamento do Martelo	42.95
56.22	Lançamento do Dardo	39.00
5.962	Decatlo/Heptatlo	4.784
02:04:35	20km Marcha Atlética	02:20:02
Sem Índice*	35km Marcha Atlética	Sem índice*
Sem índice	Revezamento 4 x 100m	Sem índice
Sem índice	Revezamento 4 x 400m	Sem índice
Sem índice	Revezamento 4 x 400m misto	Sem índice

* Retirados os índices dessas provas em 16 de junho de 2022.

8.2. Somente são válidos índices obtidos em competições oficiais das federações filiadas à CBAAt e que constem dos calendários oficiais enviados para a Confederação e cujos resultados sejam homologados por esta; em competições oficiais da CBAAt e em competições internacionais reconhecidas pelas federações nacionais de Atletismo dos países onde são realizadas.

8.2.1. Para efeito deste item, somente são considerados os resultados de competições que derem entrada no protocolo da CBAAt até às 18.00 horas (horário de Brasília) do dia 06 de junho de 2022. Caso o resultado enviado seja de uma competição realizada a mais de 30 (trinta) dias, o mesmo não será aceito para fins de obtenção dos índices exigidos neste Manual, porém, os resultados da competição serão homologados pela CBAAt.

8.3. Cada atleta pode participar de, no máximo, três (3) provas individuais e dos revezamentos.

8.4. Os atletas com 16 e 17 anos (categoria menores) não podem participar das seguintes provas:

Masculino: Arremesso, Lançamentos e Decatlo.

Masculino e Feminino: 10.000m rasos e Marcha Atlética.

8.5. A CBAAt pode, a seu exclusivo critério, autorizar a participação de atletas estrangeiros como convidados na competição.

8.6. A CBAAt pode, a seu exclusivo critério, autorizar a participação de outros atletas na condição de convidados na competição.

8.7. Na hipótese da participação de atletas autorizados pela CBAAt conforme itens 8.5. e 8.6. acima, os atletas não têm acesso as finais das provas.

8.7.1. Excepcionalmente, na edição de 2022 do Troféu, os atletas na condição do itens 8.5. e 8.6. acima terão acesso as finais das provas abaixo, até o máximo de dois (2) atletas:

a) Masculino: 100m – 200m – 10.000m - 400m c/barreiras – Arremesso do Peso – Lançamento do Martelo e Salto em Distância.

b) Feminino: Salto com Vara e Salto em Distância.

9. SISTEMA DE INSCRIÇÕES NO TROFÉU

9.1. As entidades participantes devem realizar suas inscrições de forma on-line por meio do Sistema de Extranet da CBAAt, de **09 a 13 de junho de 2022**.

9.2. As entidades devem realizar a **Confirmação Final** de forma on-line por meio do Sistema de Extranet da CBAAt, de **15 a 17 de junho de 2022**.

9.3. Cada entidade participante pode inscrever quantos atletas desejar por prova e uma equipe nos revezamentos, com a condição de que para as provas individuais, os mesmos tenham obtido os índices mínimos estabelecidos nas condições do item 8. deste Manual.

9.4. Para inscrição das equipes de revezamentos, não será exigido índice mínimo, podendo os atletas serem inscritos apenas para os revezamentos.

9.5. O revezamento misto será composto obrigatoriamente por dois (2) atletas do gênero feminino e dois (2) atletas do gênero masculino.

9.6. Em função de decisão da CBAAt em 16 de junho de 2022, a inscrição para as provas de 35.000 metros Marcha Atlética, masculino e feminino, devem realizadas por e-mail até às 18h00 do dia 19 de junho de 2022 para os endereços: lucimara@cbat.org.br e fabianopaiva@cbat.org.br.

10. DOS UNIFORMES

- 10.1. Os atletas devem utilizar, obrigatoriamente, o uniforme oficial de suas respectivas entidades.
- 10.2. As logomarcas de eventuais patrocinadores das entidades participantes devem ser colocadas sobre o seu uniforme oficial.
- 10.3. Para efeito do constante do presente item, as entidades participantes devem inserir, obrigatoriamente, no Sistema de Extranet da CBAt, os desenhos com os modelos e cores de seus uniformes oficiais, que são utilizados pelos seus atletas nas competições, devendo manter isto atualizado antes do Troféu.
- 10.4. O atleta que comparecer para a prova sem o uniforme oficial inserido no Sistema Extranet da CBAt, será impedido de participar.

11. DOS NÚMEROS DE COMPETIÇÃO

- 11.1. Cada atleta receberá da organização 2 (dois) números em conformidade com as Regras da WA, a serem utilizados no peito e nas costas dos atletas, com exceção das provas de saltos.
- 11.2. Os números não podem ser dobrados ou cortados ou ter qualquer tipo de obstrução em sua área impressa, sob pena de não participação dos atletas nas provas.

12. DA CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPES

12.1. Haverá contagem de pontos de forma separada para o masculino e para o feminino e uma contagem geral para definir a equipe (entidade) vencedora do Troféu, conforme tabela constante deste Manual.

12.1.1. No caso de empate na classificação geral da competição e em cada gênero, por duas ou mais entidades, será considerada vencedora a que tiver obtido o maior número de primeiros lugares nas diversas provas. Persistindo o empate, o maior número de segundos lugares e assim sucessivamente até se determinar a equipe campeã.

12.2. A pontuação atribuída por prova, para efeito da classificação por equipes, será atribuída na fase final para os 8 (oito) primeiros colocados, da seguinte forma:

1º lugar - 13 pontos	2º lugar - 8 pontos	3º lugar - 6 pontos
4º lugar - 5 pontos	5º lugar - 4 pontos	6º lugar - 3 pontos
7º lugar - 2 pontos	8º lugar - 1 ponto	

12.2.1. A pontuação será considerada somente para os três primeiros atletas de uma mesma equipe. Nestes casos, a pontuação que seria aplicada aos demais atletas da mesma equipe, será atribuída aos atletas subsequentes na ordem de classificação, somente na fase final de cada prova.

- 12.2.1.1. Nas provas em que for admitida a participação de atletas estrangeiros ou convidados, e estes se classificarem para as finais, a pontuação subsequente (até três primeiros atletas de uma mesma equipe) será buscada na fase semifinal ou de qualificação das respectivas provas.
- 12.2.2. Nas provas de revezamentos e combinadas a pontuação acima é feita em dobro.
- 12.2.3. As equipes classificadas do 1º ao 8º lugar (somente na fase final) na prova de revezamento 4x400m misto somam pontos, para ambos os gêneros, conforme o item 12.2. acima.
- 12.2.4. Para efeito de quadro de medalhas, serão computadas para ambos os gêneros as medalhas do revezamento misto.
- 12.3. São acrescidos, aos pontos obtidos na prova, as bonificações abaixo no caso de recordes:
- 12.3.1. Recorde do Troféu - 5 (cinco) pontos;
- 12.3.2. Recorde Brasileiro Adulto - 7 (sete) pontos;
- 12.3.3. Recorde Sul Americano Adulto - 10 (dez) pontos.
- 12.4. Todo atleta que conseguir igualar ou superar o recorde, durante o transcorrer da competição, faz jus à bonificação na respectiva prova.
- 12.5. A nenhum atleta é concedida mais que uma bonificação na mesma prova.
- 12.6. As bonificações são concedidas desde que as marcas melhoradas estejam em condições de serem homologadas.

13. DA PREMIAÇÃO

- 13.1. Os atletas classificados em 1º, 2º e 3º lugares de cada prova, recebem, como premiação, medalhas de vermeil, prata e bronze, respectivamente.
- 13.2. São agraciados com premiação especial os atletas (masculino e feminino) que forem considerados os melhores do Troféu, por uma Comissão constituída por cinco treinadores indicados pelos participantes durante a Reunião Técnica.
- 13.3. São agraciadas com troféu a entidade classificadas em 1º, 2º ou 3º lugar, no masculino, no feminino e na classificação geral.

14. DA CONDUÇÃO DA COMPETIÇÃO

- 14.1. A competição é realizada em conformidade com as Regras Técnicas de Competição da WA na data de sua realização e pelas normas e regulamentos da CBAAt.

14.2. Cabe a Direção da competição a composição de séries, sorteio de raias e de ordem de competição, em conformidade com as Regras da WA.

14.3. As provas de pista serão realizadas em fases eliminatórias, semifinais e final.

14.3.1. Nas provas de pista em que não houver confirmação de inscrições suficientes para se compor séries eliminatórias, as mesmas são realizadas como semifinais no horário das eliminatórias e a final no horário previsto para a final.

14.3.2. Nas provas de pista em que não houver confirmação de inscrições para se compor séries semifinais, as mesmas são realizadas como final no horário previsto para a final.

14.4. As provas de campo serão realizadas em grupos de qualificação e a final.

14.4.1. Nas provas de campo em que não houver confirmação para se compor qualificação, as mesmas serão realizadas como finais no horário das finais.

14.5. A série principal dos revezamentos 4x100m, 4x400m e 4x400m misto será composta pelas 3 primeiras equipes do ranking brasileiro e as 5 primeiras equipes com maior pontuação no Troféu até a etapa anterior da realização das provas citadas. Em caso de coincidência entre equipes ranqueadas e no quadro de pontuação por gêneros, a série será completada seguindo a ordem do Ranking Brasileiro no período de 1º de junho de 2021 a 05 de junho de 2022.

14.6. As alturas em que a barra será colocada para as provas de saltos verticais são definidas pela Direção da competição e informadas na Reunião Técnica.

14.7. Os índices de qualificação nas provas de campo são definidos pela Direção da competição e informados na Reunião Técnica, quando for o caso.

14.8. Atletas podem utilizar seus próprios implementos, com a condição dos mesmos serem aferidos pela direção da competição e ficarem à disposição de todos os atletas participantes das provas.

14.8.1. Os implementos pessoais devem ser entregues para aferição no Centro de Informações Técnicas (CIT) da competição até no máximo 3 (três) horas antes do horário da prova.

15. DO AQUECIMENTO

15.1. O aquecimento dos atletas deve ser realizado na pista de aquecimento do estádio, com entrada pela Ala Leste, Portão Lateral.

16. DA CÂMARA DE CHAMADA

16.1. Existirão duas Câmaras de Chamada, a de número um (1) localizada na pista de aquecimento, na entrada da rampa de acesso a Pista Indoor e a de número dois (2) localizada na Pista Interna Norte do Estádio (Indoor).

16.2. A chamada das provas será encerrada na Câmara número 1, onde os atletas devem realizar a confirmação final de participação, com a seguinte antecedência em relação ao horário das provas:

Corridas e Marcha: 25 (vinte cinco) minutos antes.
Salto com Vara: 1h15 (uma hora e dez minutos) antes.
Demais provas de campo: 45 (quarenta) minutos antes.

16.3. Os atletas adentrarão a pista a partir da Câmara de Chamada número 2, com a seguinte antecedência dos horários das provas:

Corridas e Marcha: 10 (dez) minutos antes.
Salto com Vara: 1h05 (uma e cinco) uma hora e cinco minutos antes.
Demais provas de campo: 35 (trinta e cinco) minutos antes.

16.4. Para as prova com realização prevista na Pista de Aquecimento, todos os procedimentos serão realizados na Câmara de Chamada número 1.

16.5. É obrigatória a apresentação de todos os atletas para todas as provas na Câmara de Chamada número 1 – em hipótese nenhuma será permitido acesso de atletas diretamente na Câmara de Chamada número 2.

17. DA ZONA MISTA

17.1. A Zona Mista da competição estará situada ao final da reta principal, onde os atletas estarão a disposição do setor de mídia para entrevistas, e em seu final, serão devolvidos os pertences dos atletas deixados na Câmara de Chamada.

18. MARCHA ATLÉTICA

18.1. Todas as provas de marcha atlética do Troféu serão realizadas na pista do Estádio Olímpico Nilton Santos.

19. CENTRO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS – CIT

19.1. Estará localizado na entrada interna da pista de aquecimento do estádio (piso das arquibancadas) e funcionará nos seguintes dias e horários:

Dia	Horário
22 de junho	Das 07h30 às 12h00 / das 14h00 às 20h00
23 de junho	Das 07h30 às 12h00 / das 14h30 às 20h00
24 de junho	Das 06h00 às 12h30h / das 15h00 às 20h00
25 de junho	Das 06h00 às 13h00 / das 15h00 às 19h30

20. PROVAS COMBINADAS

20.1. Haverá uma área de descanso para os atletas participantes das provas combinadas, na qual terão acesso exclusivamente o atleta e 1 (uma) pessoa indicada por este (treinador, médico, fisioterapeuta, etc.).

20.2. A área de descanso das provas combinadas estará localizada em sala próxima a Câmara de Chamada número 2.

20.3. Os passes para a Área de Provas Combinadas serão entregues no CIT, sendo um por atleta participante.

21. ÁREAS PARA TREINADORES

21.1. Serão reservadas áreas específicas para os treinadores individuais de provas de campo na arquibancada do estádio, em frente aos locais das provas.

21.2. Os passes para estas áreas serão entregues no CIT, sendo um por atleta participante.

22. DAS CERIMÔNIAS DE PREMIAÇÃO

22.1. A premiação das provas será realizada com a máxima brevidade após o encerramento das provas, sendo que os atletas serão conduzidos do final da Zona Mista direto para a área de protocolo.

22.2. A área de protocolo estará localizada na Sala 06 da Ala Oeste do estádio em frente ao acesso central a área de competição no piso inferior.

22.3. Caso algum atleta seja convocado para o controle antidopagem na competição, a sequência será: Zona Mista, Premiação e ao final o controle de dopagem.

23. DO PROGRAMA HORÁRIO DA COMPETIÇÃO

23.1. O Programa-Horário é elaborado pelo Departamento Técnico da CBAAt, observando para este: a relação de provas ofertadas, o melhor horário para realização destas, as instalações do estádio, as condições climáticas e a transmissão por televisão do evento ao vivo. Por fim, o aval do Conselho Técnico da entidade.

23.1.1. O Conselho Técnico da CBAAt pode sugerir a distribuição das diversas provas nos dias e etapas de realização do evento, porém, a definição do horário específico para cada prova é de competência exclusiva do Departamento Técnico da CBAAt.

23.1.2. O programa deverá ser divulgado pela CBAAt no prazo mínimo de 60 (sessenta) dias antes da data de seu início do evento, visando facilitar a dinâmica geral de participação das entidades e atletas neste.

24. DA DIREÇÃO DA COMPETIÇÃO

- 24.1. O Troféu é dirigido e organizado pela CBAAt, com o apoio da federação sede do evento.
- 24.2. A Direção da competição cabe a CBAAt, que indica os Oficiais de Direção da mesma.
- 24.3. A arbitragem da competição é efetuada somente por Árbitros devidamente registrados, com cadastro válido na CBAAt, bem como os dispostos nas normas específicas da confederação.
- 24.4. A equipe de arbitragem da competição terá por base a equipe da federação sede do evento, podendo as demais federações filiadas indicarem árbitros para atuar na mesma, dentro das condições estabelecidas pelo Departamento Técnico da CBAAt e publicadas em Nota Oficial da entidade.

25. DA REUNIÃO TÉCNICA

- 25.1. A Reunião Técnica do Troféu é instalada em sessão presencial ou plataforma virtual em data e forma definida pela CBAAt.
- 25.2. A Reunião Técnica da edição de 2022 será realizada de forma presencial às 16h00 do dia 21 de junho de 2022 em local a ser informado através de Nota Oficial da CBAAt.
- 25.3. A Reunião Técnica é dirigida pelo Diretor da Competição com seu Secretário, e que, juntamente com o Presidente da CBAAt e o Presidente da federação sede (ou seus representantes) compõem a mesa diretiva.
- 25.4. A Reunião Técnica é realizada para, exclusivamente, informar assuntos de ordem técnica na condução da competição, compreendendo resultados, normas de competição, etc., bem como a confirmação final de participantes pelas entidades inscritas.
- 25.5. Dois participantes por entidade escrita, antecipadamente credenciados, podem participar do Congresso Técnico.
- 25.6. As sessões da Reunião Técnica do Troféu não têm poderes para modificar o presente Manual, podendo, entretanto, apresentar proposições a serem encaminhadas à CBAAt para estudo quanto à viabilidade de sua inserção no ano seguinte.

26. JÚRI DE APELAÇÃO

- 26.1. Cabe a CBAAt a indicação de um Júri de Apelação composto por 5 (cinco) membros, com a função de apreciar todo e qualquer recurso encaminhado por intermédio da Direção da Competição, ressalvada a competência da Justiça Desportiva.

27. PROTESTOS

27.1. Todos os protestos a serem apresentados na competição devem seguir o preconizado na Regra 8 das Regras Técnicas da WA, incluindo o pagamento da taxa equivalente a U\$ 100.00 (cem dólares americanos), no CIT da competição.

27.2. Ressalvadas as hipóteses de competência do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBAAt, os protestos relativos à condição de um atleta para participar da competição devem ser apresentados, antes de seu início, ao Diretor da Competição.

27.2.1. Se o caso não puder ser resolvido antes da competição, o atleta pode participar “sob protesto”, devendo o assunto ser oportunamente submetido ao Júri de Apelação.

28. DO CONTROLE ANTIDOPAGEM

28.1. Será realizado controle antidopagem na competição pela Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem – ABCD.

28.2. A Estação de Controle de Dopagem estará localizada na Sala 105 da Ala Oeste do estádio no piso inferior.

29. DO ATENDIMENTO MÉDICO

29.1. Cabe a CBAAt o direcionamento e montagem do sistema de atendimento médico de emergência aos participantes da competição, durante a mesma.

29.2. Haverá atendimento médico de emergência no interior da Pista, o qual estará localizado após a linha de chegada.

29.3. Todo atleta que necessitar de tratamento de emergência será conduzido ao Posto Médico Norte do estádio localizado em frente a rampa de acesso a pista na largada dos 100 metros.

29.4. Caso exista a necessidade de remoção de uma ou mais pessoas para atendimento hospitalar, isto ocorrerá para uma unidade de saúde de pronto atendimento da Rede Pública da cidade sede.

30. DA DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO

30.1. A CBAAt detém todos os direitos de merchandising para quaisquer formas de publicidade e divulgação referentes à realização do Troféu.

30.2. A filmagem, transmissão pela televisão, gravação em vídeo, transmissão pela Internet, gravação ou transmissão por quaisquer meios eletrônicos disponíveis da competição, incluindo mídias sociais dependem de autorização expressa da CBAAt.

30.3. A realização e publicação de quaisquer fotografias tiradas dentro da área de competição dependem de autorização expressa da CBAAt.

30.4. Anualmente, conforme a conveniência de merchandising da CBAAt, à denominação Troféu Brasil de Atletismo podem ser acrescentados os nomes de eventuais patrocinadores.

31. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

31.1. Os Clubes vinculados ao CBC devem ter em seus uniformes de competição o “**SELO FORMAÇÃO DE ATLETA**” (conforme Manual de aplicação de selo de formação de atletas do CBC).

31.2. Os clubes integrantes ao CBC devem possuir um seguro de vida e acidentes pessoais com despesas-hospitalares e odontológicas, vinculado à atividade desportiva, para todos os atletas participantes.

31.3. Os casos omissos são resolvidos pelo Diretor da Competição dentro de suas atribuições ou pelo Departamento Técnico da CBAAt.

ANEXO I

HISTÓRICO DO TROFÉU BRASIL DE ATLETISMO

A mais importante competição interclubes da América Latina

A primeira edição do Troféu Brasil Caixa de Atletismo foi disputada em 1945, na capital paulista, substituindo a Taça Adhemar de Barros, realizada pelo governo de São Paulo de 1940 a 1942. A competição completa 77 anos em 2022.

Pelo regulamento inicial, o campeão seria definido pelo clube que conseguisse maior número de vitórias em 10 edições (havia mais de uma edição por ano). Encerrado em 1951, o São Paulo FC foi o primeiro vencedor, seguido do Botafogo FR (RJ) e do Pinheiros (SP).

O regulamento do Troféu Brasil foi alterado algumas vezes nas décadas seguintes, mas a competição se consolidou como a principal do calendário nacional e o mais importante evento interclubes da América Latina.

A vitória do São Paulo no Troféu Brasil, que tinha sua sede no Canindé, não foi uma surpresa, já que a equipe dirigida pelo alemão Dietrich Gerner tinha valores como Adhemar Ferreira da Silva, que seria bicampeão olímpico do salto triplo, José Bento de Assis Júnior, considerado um dos melhores velocistas do mundo na época, e Wanda dos Santos, recordista absoluta que ao longo das competições conseguiu o feito de 51 medalhas.

No início, o Atletismo era ligado a clubes populares de futebol, como São Paulo, Vasco da Gama, Flamengo, Botafogo e Fluminense. Era forte também a presença de atletas ligados a clubes poliesportivos como Pinheiros, Espéria, Tietê e Paulistano, todos estes da capital paulista.

Nas décadas de 1970 e 1980, o Troféu Brasil teve domínio da Universidade Gama Filho (RJ). Entre 1980 e 1990, houve disputa entre quatro equipes fortes: SESI, Ultracred, Pão de Açúcar e Eletropaulo. De 1945 a 1981, o troféu da competição era de posse transitória. A partir de 1982 o evento passou a ser anual.

Na nova fase, a Funilense (SP) conquistou 10 títulos consecutivos. Sua sucedânea, a BMFBovespa, ganhou 13 títulos até o ano de 2016. Entre 2016 e 2021, as vitórias ficaram a cargo do Esporte Clube Pinheiros (SP).

Em 2020, a 75ª edição foi realizada em dezembro por conta da pandemia da COVID-19 que afetou o Brasil e o mundo. O destaque foi a entrega da medalha olímpica de prata com o revezamento 4x100m, de Sydney-2000, a Claudio Roberto Sousa, numa cerimônia do Comitê Olímpico Internacional (COI) realizada dentro do Troféu Brasil, realizado neste ano no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa, em São Paulo. Em 2021 a 76ª edição foi novamente realizada no Centro Olímpico.

Os grandes astros do Atletismo nacional participaram da competição, como os campeões olímpicos Joaquim Cruz, Maurren Maggi e Thiago Braz, além de Adhemar Ferreira da Silva. Robson Caetano, Zequinha Barbosa, Sanderlei Parrela, Eronilde Araújo, entre muitos outros, também fizeram história no Troféu Brasil.

Da geração em atividade, destaques para Darlan Romani (Arremesso do Peso) e Alison dos Santos (400 m c/ barreiras), dentre muitos outros.

ANEXO II

CAMPEÕES DO TROFÉU BRASIL

a) TROFÉU ADEMAR DE BARROS (Antecessor do Troféu Brasil)

- Instituído pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo em 1940 – Vencedores:

Julho	1940	Esporte Clube Pinheiros
Setembro	1940	Associação Desportiva Floresta
Agosto	1941	Fluminense Football Clube
Outubro	1941	Fluminense Football Clube
Julho	1942	Fluminense Football Clube
Posse Definitiva: Fluminense Football Clube		

b) TROFÉU BRASIL DE ATLETISMO

Instituído em 1945 pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo; a partir de 1968 passou para a supervisão técnica da Confederação Brasileira de Desportos e posteriormente para a realização da Confederação Brasileira de Atletismo:

1º Troféu Brasil (1945 a 1951)

- Posse definitiva para o clube com maior número de vitórias em dez disputas:

Campeão	São Paulo Futebol Clube	6 Vitórias
Vice-campeão	Botafogo Futebol e Regatas	3 Vitórias
3º lugar	Esporte Clube Pinheiros	1 Vitória

2º Troféu Brasil (1952 a 1954)

- Posse definitiva para o clube com maior número de vitórias em seis disputas:

Campeão	Clube de Regatas Vasco da Gama	5 Vitórias
Vice-campeão	Fluminense Football Club	1 Vitória

3º Troféu Brasil (1955 a 1961)

- Posse definitiva para o clube com maior número de vitórias em dez disputas:

Campeão	Clube de Regatas Flamengo	5 Vitórias
Vice-campeão	Grêmio de Futebol Portoalegrense	2 Vitórias
3º lugar	Clube de Regatas Vasco da Gama	2 Vitórias
4º lugar	Clube de Regatas Tietê	1 Vitória

4º Troféu Brasil (1962 a 1965)

- Posse definitiva para o clube com maior número de vitórias em dez disputas:

Campeão	Clube de Regatas Flamengo	6 Vitórias
Vice-campeão	Botafogo Futebol e Regatas	1 Vitória

5º Troféu Brasil (1966 a 1970)

- **Posse definitiva para o clube com cinco vitórias consecutivas ou alternadas:**

Campeão	Esporte Clube Pinheiros (SP)	5 Vitórias
Vice-campeão	Clube de Regatas Flamengo	3 Vitórias
3º lugar	Botafogo Futebol e Regatas	1 Vitória

6º Troféu Brasil (1971 a 1980)

- **Posse definitiva para o clube com três vitórias consecutivas ou cinco alternadas:**

Campeã	Associação Atlética Universidade Gama Filho	3 Vitórias
Vice-campeões	Clube de Regatas Flamengo	2 Vitórias
	Esporte Clube Pinheiros (SP)	2 Vitórias
	Clube de Regatas Vasco da Gama	2 Vitórias

7º Troféu Brasil (1981 a 1983)

Campeã	Associação Atlética Universidade Gama Filho	3 Vitórias
--------	---	------------

8º Troféu Brasil (1984 a 1989)

Campeão	Grêmio Esportivo do SESI de Santo André	3 Vitórias
Vice-campeões	Ultracred Clube	2 Vitórias
	Associação Atlética Universidade Gama Filho	1 Vitória

9º Troféu Brasil (1990)

Campeão	Grêmio Esportivo do SESI de São Caetano do Sul
Vice-campeão	Pão de Açúcar Esporte Clube

10º Troféu Brasil (1991)

Campeão	Grêmio Esportivo do SESI de São Caetano do Sul
Vice-campeão	Associação Desportiva Classista Eletropaulo

11º Troféu Brasil (1992)

Campeão	Grêmio Esportivo do SESI de São Caetano do Sul
Vice-campeão	Associação Desportiva Classista Eletropaulo

12º Troféu Brasil (1993)

Campeã	União Esportiva Funilense
Vice-campeão	Grêmio Esportivo do SESI de São Caetano do Sul

13º Troféu Brasil (1994)

Campeã	União Esportiva Funilense
Vice-campeão	Grêmio Esportivo do SESI de São Caetano do Sul

14º Troféu Brasil (1995)

Campeã União Esportiva Funilense
Vice-campeão Grêmio Esportivo do SESI de São Caetano do Sul

15º Troféu Brasil (1996)

Campeã União Esportiva Funilense
Vice-Campeão Clube Arpoador Rio

16º Troféu Brasil (1997)

Campeã União Esportiva Funilense
Vice-Campeão Clube Arpoador Rio

17º Troféu Brasil (1998)

Campeã União Esportiva Funilense
Vice-Campeão Clube Arpoador Rio

18º Troféu Brasil (1999)

Campeã União Esportiva Funilense
Vice-Campeão Clube de Regatas Vasco da Gama
3º lugar Clube de Regatas do Flamengo

19º Troféu Brasil (2000)

Campeã União Esportiva Funilense
Vice-Campeão Clube de Regatas Vasco da Gama
3º lugar Clube de Regatas do Flamengo

20º Troféu Brasil (2001)

Campeã União Esportiva Funilense (Funilense/São Caetano)
Vice-Campeão Clube de Regatas Vasco da Gama
3º lugar Associação Prudentina de Atletismo (Ulbra/Prudente)

21º Troféu Brasil (2002)

Campeã Organização Funilense de Atletismo (BMF&Atletismo)
Vice-Campeão Associação Prudentina de Atletismo (Unoeste/Damha)
3º lugar Clube de Regatas Vasco da Gama

22º Troféu Brasil (2003)

Campeã Associação Profissionalizante BM&F
Vice-campeã Associação Prudentina de Atletismo (Unoeste/Brasil Telecom)
3º lugar Clube Bingo Arpoador

23º Troféu Brasil (2004)

Campeã Associação Profissionalizante BM&F (Atletismo BM&F)
Vice-campeã Associação Prudentina de Atletismo (Unoeste/Brasil Telecom)
3º lugar Unimed Rio

24º Troféu Brasil (2005)

Campeã	Clube de Atletismo BM&F
Vice-campeã	Brasil Telecom/Botucatu
3º lugar	Ulbra/Brasil Telecom

25º Troféu Brasil (2006)

Campeã	Clube de Atletismo BM&F
Vice-campeã	SB - Brasil Telecom
3º lugar	Assen/Fadenp SJC

26º Troféu Brasil (2007)

Campeã	BM&F / CAIXA
Vice-campeã	São Bernardo/Brasil Telecom
3º lugar	Ulbra Brasil Telecom

27º Troféu Brasil (2008)

Campeã	Atletismo BM&F
Vice-campeã	Rede Atletismo
3º lugar	Ulbra Suzano

28º Troféu Brasil (2009)

Campeã	BM&F/BOVESPA
Vice-campeã	Rede Atletismo
3º lugar	Esporte Clube Pinheiros/ASICS

29º Troféu Brasil (2010)

Campeã	BM&F/BOVESPA
Vice-campeã	Esporte Clube Pinheiros
3º lugar	ORCAMPI/UNIMED

30º Troféu Brasil (2011)

Campeã	BM&F/BOVESPA
Vice-campeã	Esporte Clube Pinheiros
3º lugar	ORCAMPI/UNIMED

31º Troféu Brasil (2012)

Campeã	BM&F/BOVESPA
Vice-campeã	Esporte Clube Pinheiros
3º lugar	ORCAMPI/UNIMED

32º Troféu Brasil (2013)

Campeã	BM&F/BOVESPA
Vice-campeã	Esporte Clube Pinheiros
3º lugar	ORCAMPI/UNIMED

33º Troféu Brasil (2014)

Campeã	BM&F/BOVESPA
Vice-campeã	Esporte Clube Pinheiros
3º lugar	ORCAMPI/UNIMED

34º Troféu Brasil (2015)

Campeã	BM&F/BOVESPA
Vice-campeã	Esporte Clube Pinheiros
3º lugar	ORCAMPI/UNIMED

35º Troféu Brasil (2016)

Campeã	Esporte Clube Pinheiros
Vice-campeã	BM&F/BOVESPA
3º lugar	ORCAMPI/UNIMED

36º Troféu Brasil (2017)

Campeã	Esporte Clube Pinheiros
Vice-campeã	B3 Atletismo
3º lugar	ORCAMPI/UNIMED

37º Troféu Brasil (2018)

Campeã	Esporte Clube Pinheiros
Vice-campeã	ORCAMPI/UNIMED
3º lugar	IEMA/São Bernardo/Caixa

38º Troféu Brasil (2019)

Campeã	Esporte Clube Pinheiros
Vice-campeã	ORCAMPI/UNIMED
3º lugar	IEMA

39º Troféu Brasil (2020)

Campeã	Esporte Clube Pinheiros
Vice-campeã	ORCAMPI/UNIMED
3º lugar	AABLU

40º Troféu Brasil (2021)

Campeã	Esporte Clube Pinheiros
Vice-campeã	ORCAMPI/UNIMED
3º lugar	CT Maranhão

OBS.: do 1º ao 8º o Troféu era de posse transitória. A partir do 9º passou a ser disputado uma única

ANEXO III

CIDADES SEDE DO TROFÉU BRASIL DE ATLETISMO

ANO	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa
1945	São Paulo	São Paulo	-
1946	São Paulo	-	-
1947	Rio de Janeiro	São Paulo	-
1948	Rio de Janeiro	-	-
1949	São Paulo	-	-
1950	Rio de Janeiro	São Paulo	-
1951	Rio de Janeiro	-	-
1952	Rio de Janeiro	São Paulo	-
1953	Rio de Janeiro	São Paulo	-
1954	São Paulo	Rio de Janeiro	-
1955	São Paulo	-	-
1956	Não realizado		
1957	Rio de Janeiro	São Paulo	-
1958	São Paulo	Rio de Janeiro	-
1959	São Paulo	Rio de Janeiro	-
1960	São Paulo	-	-
1961	Rio de Janeiro	São Paulo	-
1962	São Paulo	Rio de Janeiro	-
1963	São Paulo	-	-
1964	Rio de Janeiro	São Caetano do Sul	-
1965	Belo Horizonte	São Paulo	-
1966	Rio de Janeiro	São Paulo	-
1967	São Paulo	Rio de Janeiro	-
1968	São Paulo	Rio de Janeiro	-
1969	Rio de Janeiro	Santo André	-
1970	Curitiba	Santos	-
1971	Lençóis Paulista	Rio de Janeiro	-
1972	Santo André	Osasco	-
1973	Campinas	Rio de Janeiro	-
1974	Campinas	Curitiba	-
1975	Barretos	-	-
1976	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1977	Rio de Janeiro	São Paulo	-
1978	São Paulo	Rio de Janeiro	-
1979	São Paulo	-	-
1980	São Paulo	-	-
1981	São Paulo	Rio de Janeiro	-
1982	Curitiba	São Paulo	-
1983	São Paulo	-	-
1984	São Paulo	-	-
1985	São Paulo	-	-

1986	São Paulo	-	-
1987	São Paulo	-	-
1988	Curitiba	-	-
1989	São Paulo	-	-
1990	Rio de Janeiro	-	-
1991	São Paulo	-	-
1992	Rio de Janeiro	-	-
1993	Rio de Janeiro	-	-
1994	Rio de Janeiro	-	-
1995	Rio de Janeiro	-	-
1996	São José do Rio Preto	Manaus	-
1997	Rio de Janeiro	-	-
1998	Curitiba	São Leopoldo	-
1999	Rio de Janeiro	-	-
2000	Rio de Janeiro	-	-
2001	Rio de Janeiro	-	-
2002	Rio de Janeiro	-	-
2003	São Paulo	-	-
2004	São Paulo	-	-
2005	São Paulo	-	-
2006	São Paulo	-	-
2007	São Paulo	-	-
2008	São Paulo	-	-
2009	Bragança Paulista	Rio de Janeiro	-
2010	São Paulo	-	-
2011	São Paulo	-	-
2012	São Paulo	-	-
2013	São Paulo	-	-
2014	São Paulo	-	-
2015	São Bernardo do Campo	-	-
2016	São Bernardo do Campo	-	-
2017	São Bernardo do Campo	-	-
2018	Bragança Paulista	-	-
2019	Bragança Paulista	-	-
2020	São Paulo	-	-
2021	São Paulo	-	-

ANEXO IV

RECORDES DO TROFÉU BRASIL DE ATLETISMO

Masculino

Prova	Marca	Atleta	Clube	Local	Data
100 metros	10.02(-0.6)	Paulo Andre Camilo de Oliveira	E.C. Pinheiros	Bragança Paulista, SP	14/09/2018
200 metros	20.15 (1.3)	Aldemir Gomes da Silva Junior	CRVG	São Bernardo do Campo, SP	11/06/2017
400 metros	44.82	Sanderlei Claro Parrela	Flamengo	Rio de Janeiro, RJ	04/06/1999
800 metros	1.44.21	Kleberon Davide	EC Pinheiros Asics	São Paulo, SP	07/08/2011
1.500 metros	3.37.53	Joaquim Carvalho Cruz	UE Funilense	Rio de Janeiro, RJ	21/05/1995
5.000 metros	13.34.79	Marilson Gomes dos Santos	BM&F Bovespa	Rio de Janeiro, RJ	07/06/2009
10.000 metros	27.58.83	Marilson Gomes dos Santos	BM&F Bovespa	Rio de Janeiro, RJ	04/06/2009
110 m com barreiras	13.34 (0.7)	Matheus Facho Inocêncio	Assem FADENP SJC	São Paulo, SP	19/06/2005
400 m com barreiras	48.60	Marcio Soares Teles	Orcampi Unimed	Bragança Paulista, SP	01/09/2019
3.000 m com obstáculos	8.26.06	Altobeli Santos da Silva	E. C. Pinheiros	São Bernardo do Campo, SP	10/06/2017
Salto em Altura	2.28	Jessé Farias de Lima	Rede Atletismo	São Paulo, SP	28/06/2008
Salto em Distância	8.31 (1.4)	Mauro Vinicius Hilário Lourenço da Silva	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	07/06/2013
Salto Triplo	17.73 (1.0)	Jadel Gregório	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	19/06/2005
Salto com Vara	5.71	Fabio Gomes da Silva	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	11/10/2014
Arremesso do Peso	22.00	Darlan Romani	E.C. Pinheiros	Bragança Paulista, SP	15/09/2018
Lançamento do Disco	63.13	Ronald Odair de Oliveira Julião	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	30/06/2012
Lançamento do Dardo	80.05	Júlio Cesar Miranda de Oliveira	BM&F Bovespa	Rio de Janeiro, RJ	07/06/2009
Lançamento do Martelo	75.47	Wagner José Alberto Carvalho Domingos	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	09/10/2014
Decatlo	8.393	Carlos Eduardo Bezerra Chinin	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	08/06/2013
		10.85 (0.5) - 7.55 (0.9) - 15.28 - 2.04 - 48.18 - 14.08 (1.0) - 42.46 - 4.90 - 59.58 - 4.34.77			
Revez. 4x100 metros	38.33	Equipe do E.C. Pinheiros	E.C. Pinheiros	Bragança Paulista, SP	15/09/2018
		Gabriel Oliveira Constantino, Jorge Henrique da Costa Vides, Derick de Souza Silva, Paulo Andre Camilo de Oliveira			
Revez. 4x400 metros	3.02.91	Equipe do Clube Arpoador Rio	Clube Arpoador Rio	São Leopoldo, RS	23/05/1998
		Sanderlei Parrela, Edielson Tenório, Geraldo Maranhão, Flávio Godoy			
20.000m Marcha - CM	1:21.02.5	Moacir Zimmermann	AABLU	São Paulo, SP	05/08/2011
20km Marcha Atlética	1:21.25	Caio Oliveira de Sena Bonfim	CASO	São Bernardo do Campo, SP	10/06/2017

Feminino

Prova	Marca	Atleta	Clube	Local	Data
100 metros	11.07 (0.0)	Ana Claudia Lemos Silva	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	06/06/2013
200 metros	22.48 (1.0)	Ana Claudia Lemos Silva	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	05/08/2011
400 metros	51.08	Maria Magnolia Souza Figueiredo	UE Funilense	São José Rio Preto, SP	22/06/1996
800 metros	1.59.82	Luciana de Paula Mendes	Arpoador	Rio de Janeiro, RJ	19/05/1995
1.500 metros	4.11.80	Soraya Vieira Telles	ADC Eletropaulo	Rio de Janeiro, RJ	27/06/1993
5.000 metros	15.36.57	Cruz Nonata da Silva	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	29/06/2012
10.000 metros	32.15.72	Cruz Nonata da Silva	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	27/06/2012
100 metros com barreiras	12.89 (-0.7)	Maila Paula Machado	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	19/06/2005
400 metros com barreiras	55.90	Luciana França	Rede Atletismo	Rio de Janeiro, RJ	07/06/2009
3.000 metros com obstáculos	9.49.22	Tatiane Raquel da Silva	IPEC	São Bernardo do Campo, SP	01/07/2016
Salto em Altura	1.91	Orlane Maria Lima dos Santos	GE Sesi Santo André	São Paulo, SP	20/07/1989
Salto em Distância	6.99 (-0.5)	Maurren Higa Maggi	BM&F-CAIXA	São Paulo, SP	29/06/2008
Salto Triplo	14.58 (2.0)	Keila da Silva Costa	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	07/06/2013
Salto com Vara	4.87	Fabiana de Almeida Murer	BM&F Bovespa	São Bernardo do Campo, SP	03/07/2016
Arremesso do Peso	18.63	Elisangela Maria Adriano	UE Funilense	Rio de Janeiro, RJ	07/06/1999
Lançamento do Disco	64.75	Andressa Oliveira de Moraes	E.C. Pinheiros	Bragança Paulista, SP	15/09/2018
Lançamento do Dardo	62.89	Jucilene Sales de Lima	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	11/10/2014
Lançamento do Martelo	67.45	Mariana Grasielly Marcelino	IEMA	São Paulo, BRA	11/06/2021
Heptatlo	6.188	Vanessa Chefer Spinola	E.C. Pinheiros	São Bernardo do Campo, SP	01/07/2016
		14.23 (-1.1) - 1.81 - 13.07 - 24.16 (0.0) - 6.15 (-2.1) - 45.83 - 2.16.01			
Revez. 4x100 metros	43.35	Equipe da BM&F Bovespa	BM&F Bovespa	Rio de Janeiro, RJ	06/06/2009
		Jailma de Lima, Lucimar Moura, Rosemar Neto, Thatiana Ignacio			
Revez. 4x400 metros	3.26.68	Equipe da BM&F Bovespa	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	07/08/2011
		Geisa Coutinho, Barbara Oliveira, Joelma Sousa, Jailma Lima			
20.000m Marcha - CM	1:35.29.6	Erica Rocha de Sena	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	05/08/2011
20km Marcha Atlética	1:33.37	Erica Rocha de Sena	ORCAMPI UNIMED	São Paulo, SP	07/06/2013